ADUBOS ORGÂNICOS PARA CAFEEIROS SOMBREADOS POR ESPÉCIES NATIVAS DO CEARÁ

Girna Dos Santos Oliveira[1]
Francisco Géferson Da Silva Lima[2]
Luís Fernando Lima Da Silva[3]
Luís Gustavo Chaves Da Silva[4]

RESUMO

O cafeeiro (Coffea arabica L.) pode ser cultivado a pleno sol e sob sombreamento, a escolha do cultivo depende de muitos fatores como clima, intensidade luminosa e precipitação. O sombreamento se torna importante em áreas com alta intensidade luminosa, pois o aparelho fotossintético do cafeeiro pode saturar levando a fotoinibição. O presente trabalho está sendo conduzido na unidade de demonstração de café na Unidade de Produção de Mudas Auroras - UPMA campus Auroras na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O clima da região é tropical quente sub úmido; com chuvas predominantes no verão e outono. As mudas de variedades locais de café foram plantadas em março de 2021, com espaçamento de 1,5x1,5m; sombreadas com espécies nativas arbóreas da flora cearense e fitofisionomia da região (Aroeira, Timbaúba, Xixá, Ipê Amarelo entre outras espécies). Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento inicial de mudas de cafeeiro adubados em fundação, com vermicomposto, esterco, ½ de vermicomposto e esterco no volume de 2 litros/cova, comparando à plantas sem adubação, usando 5 repetições para cada tratamento. Foram realizadas três avaliações no período de 45 dias, no qual, o máximo e mínimo de crescimento em altura foram respectivamente de 60cm e 30cm, apresentando média de crescimento de 48,95cm. Houve diferença significativa por ANOVA (P<0,01) entre os tratamentos, sendo o melhor resultado obtido com vermicomposto apresentando média de 55,60cm de crescimento, comparados por Fisher. Conclui-se que o vermicomposto em fundação é importante para o crescimento inicial do cafeeiro.

Palavras-chave: produção orgânica RAD SAF .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, girnaoliveira@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, gefersonlima3@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, fernando@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, chaveslg@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161